



São Paulo/SP

Município de São Paulo

Assistência farmacêutica: aproximação entre farmacêutico e paciente tornando-se realidade

CARACTERIZAÇÃO

Localizado na Região Sudeste do Brasil, o Estado de São Paulo, tem como capital a cidade mais populosa do Brasil. Com área de aproximadamente 1.521 km², a cidade de São Paulo tem uma população estimada de 12 milhões de habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2014.

Assistência farmacêutica

A garantia do acesso da população a medicamentos tem sido um dos grandes desafios do poder

público brasileiro, sendo parte integrante e essencial de uma adequada política assistencial. O Estado de São Paulo possui unidades de farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), que têm por objetivo a distribuição de medicamentos que são destinados ao tratamento de doenças consideradas de alta complexidade. São medicamentos com elevado valor unitário ou que se tornam excessivamente caros e muitas vezes inacessíveis pela cronicidade do tratamento. Essa política alcança diferentes classes sociais.

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), atualmente, gerencia cinco unidades de farmácia do Ceaf, sendo três no município

de São Paulo, uma no município de Guarulhos e uma na cidade de Campinas. A gestão nas unidades de farmácia do Ceaf foi iniciada em novembro de 2005, com o Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia.

Em 2013, foi criada a Comissão Geral de Atenção Farmacêutica formada por representantes de cada uma das cinco unidades de farmácia, entre eles coordenadores e farmacêuticos. Posteriormente, esta comissão foi subdividida em comissões locais de cada unidade de farmácia, com a participação ativa da equipe de farmacêuticos e auxiliares de farmácia.

Os objetivos propostos para a comissão incluem a orientação dos pacientes sobre o uso racional dos medicamentos, a conscientização de pacientes e cuidadores sobre a conservação e armazenamento correto dos medicamentos e a divulgação de informações sobre as patologias.

A partir da definição dos objetivos da comissão, foram criadas as estratégias de abordagem, com a finalidade de promover o acesso dos pacientes às orientações e informações. Entre estas estratégias estão os Encontros de Atenção à Saúde, que contam com a participação de profissionais da área da saúde, integrantes das comissões locais e pacientes cadastrados nas unidades de farmácia.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Esta experiência relata os resultados obtidos na realização de três Encontros de Atenção à Saúde, que tiveram como temas: hepatite, asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e glaucoma.

O objetivo da estratégia é proporcionar um espaço de orientação aos pacientes, sensibilizando-os e conscientizando-os sobre determinadas patologias, incentivando o tratamento medicamentoso por meio da utilização dos medicamentos fornecidos pelas Farmácias de Medicamentos Especializados (FMEs). Os encontros têm, ainda, o propósito de promover a troca de experiência entre os pacientes que apresentam a mesma patologia ou estão sendo submetidos ao mesmo tratamento.

METODOLOGIA

Para a definição do tema do primeiro encontro, que foi hepatite, a Comissão Geral de Atenção Farmacêutica levou em conta o número expressivo de

pacientes atendidos nas FMEs com esta patologia. Os demais encontros seguiram este mesmo critério ou tiveram seus temas escolhidos em atendimento às sugestões dos participantes.

Para a divulgação dos encontros foram desenvolvidos cartazes e folders. Os cartazes foram colocados no quadro de avisos das unidades de farmácia e os folders, entregues aos pacientes no momento do atendimento presencial.

Especialistas e profissionais com envolvimento significativo no tema abordado ministraram as palestras como convidados. Em cada evento, o palestrante abordou o assunto proposto de forma didática e, no final, foi disponibilizado tempo para o esclarecimento de dúvidas e a exposição de experiências dos participantes sobre seus tratamentos.

Para cada encontro foi realizada uma pesquisa de opinião para avaliação do tema abordado, do local de realização do evento e sua estrutura física, do material utilizado na apresentação, do conhecimento do instrutor, do tempo e do horário do encontro. No questionário havia um campo para o usuário escrever as suas dúvidas e sugestões de melhorias e de outros temas de seu interesse. Todas as dúvidas foram encaminhadas para os palestrantes e respondidas ao paciente, uma a uma, por e-mail.

O formulário da pesquisa de opinião foi entregue juntamente com o material de apoio – um folder informativo e um bloco de anotações –, durante a recepção dos pacientes. Um membro da Comissão de Atenção Farmacêutica apresentou o questionário aos presentes, solicitando que todos a preenchessem e entregassem ao final do evento.

Descrição da Experiência

Os Encontros de Atenção à Saúde surgiram pela necessidade de informar e contribuir com mais conhecimento para os pacientes sobre as patologias abordadas. Para o primeiro encontro – Conhecendo a hepatite –, somente foram disponibilizadas vagas para pacientes em tratamento de hepatite e/ou cuidadores.

Percebendo o interesse de outros usuários em participar das palestras, realizaram-se novos encontros sem restrição de público-alvo. Todas as palestras foram oferecidas, sem custo, aos interessados.

O principal desafio encontrado foi a sensibilização dos pacientes com relação à importância da sua participação no evento.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Os eventos contaram com a participação de mais de 200 pessoas, dentre cuidadores e pacientes. Em todos os encontros, os pacientes foram participativos, interagindo e compartilhando experiências.

Eles relataram a importância dos eventos para o esclarecimento de dúvidas em relação à patologia e aos medicamentos utilizados.

Os resultados obtidos na pesquisa de opinião serão levados em consideração para realização dos próximos encontros. Os itens “regular” e “ruim”, que somaram mais de 5%, foram avaliados e, quando possível, medidas foram adotadas. Todos os quesitos avaliados somam mais de 90% para “excelente” e “bom”.



Próximos passos, desafios e necessidades

A meta para os próximos encontros é ampliar a abordagem, tratando não somente as patologias referentes aos medicamentos contemplados pelas unidades de farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (AF), seguindo as sugestões dos próprios pacientes participantes.

Além da abordagem dos pacientes, propõe-se realizar encontros semelhantes voltados aos colaboradores das unidades de farmácia, a fim de aprimorar o conhecimento da equipe de trabalho sobre as patologias e medicamentos, enriquecendo as informações prestadas aos pacientes no momento do atendimento.

CONCLUSÃO

Verificou-se a carência de informação da maioria dos participantes em relação à sua patologia, aos medicamentos que utilizam e às ações que podem ser realizadas para melhorar a qualidade de vida e a eficácia terapêutica dos medicamentos utilizados.

As Comissões Locais de Atenção Farmacêutica encontram-se atuantes, orientando os pacientes sobre a administração correta dos medicamentos, evitando desperdício de fármacos e auxiliando na manutenção da adesão do paciente à terapia.

Podemos concluir que os Encontros de Atenção à Saúde proporcionam um canal de comunicação dos pacientes com os estabelecimentos de saúde, minimizando suas dúvidas e favorecendo o uso racional de medicamentos; além disso, contribuem na atuação do Farmacêutico, que passa a exercer papel fundamental na adesão do paciente ao tratamento.

A experiência foi muito valiosa, tanto para os profissionais das unidades, quanto para os pacientes. Pudemos perceber que muitos pacientes, no dia a dia, não se sentem à vontade para questionar sobre sua patologia ou sobre o método de aplicação de seus medicamentos, o que pode dificultar ou retardar a melhora de seu quadro clínico. Porém, durante os encontros, eles mostram-se interessados e comunicativos.

INSTITUIÇÃO

Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) de São Paulo

AUTORES

Daniele Pinho Biagio
Cynthia Cardoso Guimarães
Romany Natalie Dias Silva
Taiz Jacob Tuasca
André Meiji Kajiwara

CONTATO

daniele.biagio@ceaf.spdm.org.br